

Artigo

Human psychopharmacology of Hoasca, a plant hallucinogen used in ritual context in Brazil.

Psicofarmacologia humana da Hoasca, uma planta modificadora da sensopercepção usada em contexto ritualístico no Brasil.

Autoria: Charles S. Grob, Dennid J. McKenna, James C. Callaway, Glacus S. Brito, Edison S. Neves, Guilherme Oberlaender, Oswaldo L. Saide, Elizeu Labigalini, Cristiane Tacla, Claudio T. Miranda, Rick J. Strassman, Kyle B. Boone.

Panorâmica:

Introdução: O objetivo do estudo é detalhar os resultados da investigação realizada pelos autores a respeito dos efeitos da Hoasca na função psicológica e discutir esses efeitos na bioquímica humana.

Método: Quinze membros da União do Vegetal (UDV), moradores de Manaus, Amazonas, Brasil, foram aleatoriamente selecionados em um grupo de voluntários - todos membros da UDV por pelo menos 10 anos. Os participantes, além de terem participação regular nos rituais com uso da Hoasca na UDV, estavam completamente abstêmios de qualquer outra substância psicoativa, como álcool, tabaco ou drogas ilícitas. Quinze sujeitos controles que nunca consumiram Hoasca foram recrutados, tendo sido equiparados com os sujeitos do grupo experimental nos parâmetros de idade, etnia, estado civil e escolaridade. Ambos os grupos foram submetidos a entrevistas psiquiátricas estruturadas e diagnósticas, testes de personalidade e testes neuropsicológicos. Os sujeitos do grupo experimental foram ainda submetidos a um questionário que avaliava a sensopercepção durante a sessão com o chá e a uma entrevista semi-estruturada a respeito das suas histórias de vida.

Resultados: Nenhum dos sujeitos do grupo experimental obteve diagnóstico psiquiátrico, enquanto que dois sujeitos do grupo controle foram diagnosticados com transtorno relacionado ao uso abusivo de álcool e hipocondria. Contudo, cinco sujeitos do grupo experimental obtiveram histórico de critérios diagnósticos para transtorno relacionado ao uso abusivo de álcool, três para transtorno depressivo maior e três para transtorno de ansiedade (fobia) - todos no passado, não mais presentes. Do grupo controle, apenas um sujeito tinha passado de transtorno psiquiátrico que não estava mais presente. Nos testes de personalidade, os sujeitos da UDV obtiveram, comparados aos sujeitos controles, significativamente maior confiança e otimismo. No teste neuropsicológico, o grupo experimental apresentou melhor performance no quesito memória. No relato das histórias de vida, todos os 15 sujeitos da UDV relataram que suas experiências com a Hoasca como um sacramento levou a um profundo impacto no curso de suas vidas.

Palavras-chave:

Overview:

Keywords:

Publicado em: *The Journal of Nervous & Mental Disease*, v. 184, n. 2, pp. 86-94, 1996.

PDF